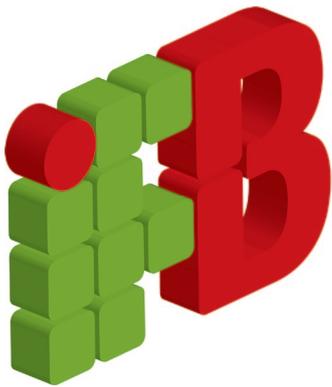


SUMÁRIO

1. PALAVRA AO ESTUDANTE	2
2. MISSÃO DO IFB	3
3. HISTÓRICO DA REDE FEDERAL E DA IMPLANTAÇÃO DO IFB	4
4. EXPANSÃO DA REDE FEDERAL	5
5. REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO PAÍS ..	6
6. MODALIDADES DE CURSOS E PROGRAMAS OFERTADOS PELO IFB	8
7. IFB NO DISTRITO FEDERAL	10
7.1. Campus Brasília	10
7.2. Campus Gama	12
7.3. Campus Planaltina	14
7.4. Campus Riacho Fundo	16
7.5. Campus Samambaia	16
7.6. Campus São Sebastião	18
7.7. Campus Taguatinga	19
7.8. Campus Taguatinga Centro.....	21
8. CALENDÁRIO INSTITUCIONAL 2013.....	22
9. FIQUE SABENDO!.....	23
9.1. Qual a função da Coordenação de Área?.....	23
9.2. Qual a função da Coordenação de Registro Acadêmico?.....	23
9.3. Qual a função da Coordenação Pedagógica?	23
9.4. O que é Assistência Estudantil ?	23
9.5. Como funciona a Biblioteca?	24
9.6. O que são atividades de Pesquisa e Extensão?	25
9.7. Como obter informações sobre o Estágio?	25
10. INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA SUA VIDA ACADÊMICA.....	26
10.1. Como acontece a matrícula?.....	26
10.2. Existe plantão de dúvida?.....	26
10.3. Tenho direito a atendimento domiciliar?	26
10.4. Qual o procedimento para o trancamento de matrícula?.....	26
10.5. Como se dá a aprovação no módulo?	26
10.6. O que significa dependência?	26
10.7. O que é Conselho de Classe?	27
10.8. O que é Projeto Integrador?.....	27
10.9. Posso pedir segunda chamada para avaliação?.....	27
10.10. É possível pedir revisão da menção final?	28
10.11. Aproveitamento de Estudos.....	28
10.12. Posso mudar de turno?.....	28
10.13. Posso mudar para outro curso?.....	29
10.14. Posso solicitar transferência para outro Campus, mantendo o mesmo curso?.....	29
10.15. O que é abandono de Curso?.....	29
10.16. Solicitação de Documentos	30
10.16.1. Passe Estudantil	30
10.16.2. Histórico Escolar	30
10.16.3. Certificados e Diplomas	30



1. PALAVRA AO ESTUDANTE

Caro Aluno e Cara Aluna

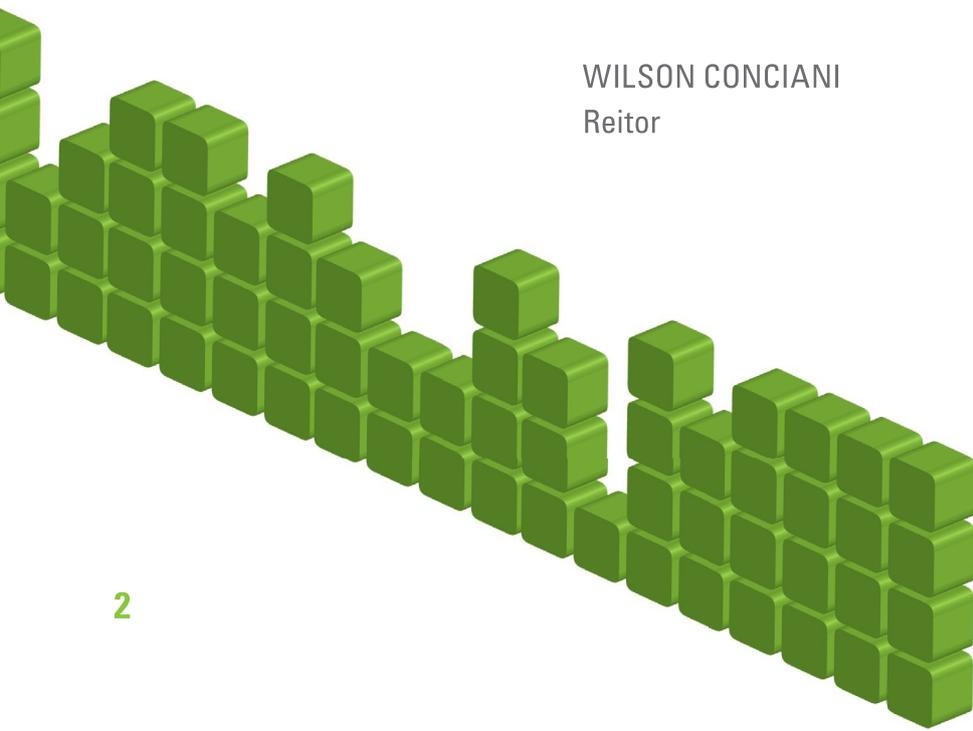
Nós, servidores do Instituto Federal de Brasília (IFB), temos a satisfação de tê-lo(la) como aluno(a). Sua escolha muito nos honra. Seja bem-vindo(a)!

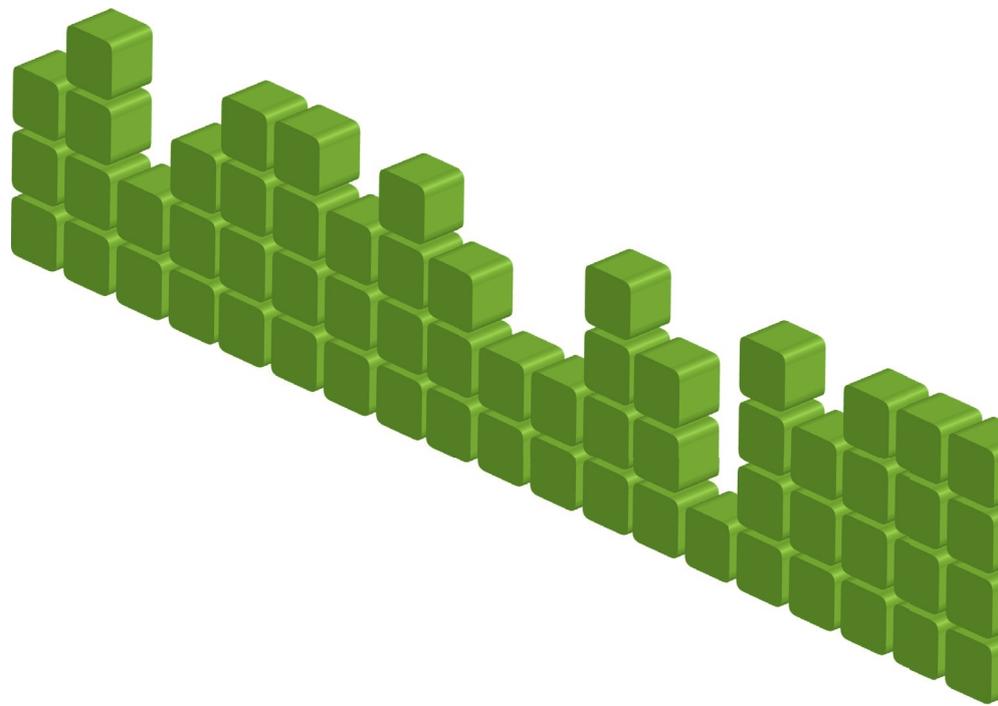
Elaboramos este manual não apenas com o objetivo de melhor situá-lo(a) na Instituição e esclarecer suas dúvidas, mas também com o intuito de levar ao seu conhecimento todo o histórico da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, da qual o Instituto faz parte, bem como seus rumos a curto e médio prazos.

Desejamos a você um excelente percurso e que todo o aprendizado profissional e humano aqui construído lhe dê, no futuro, segurança de ratificar a sua decisão de ter feito parte do IFB.

Sucesso!

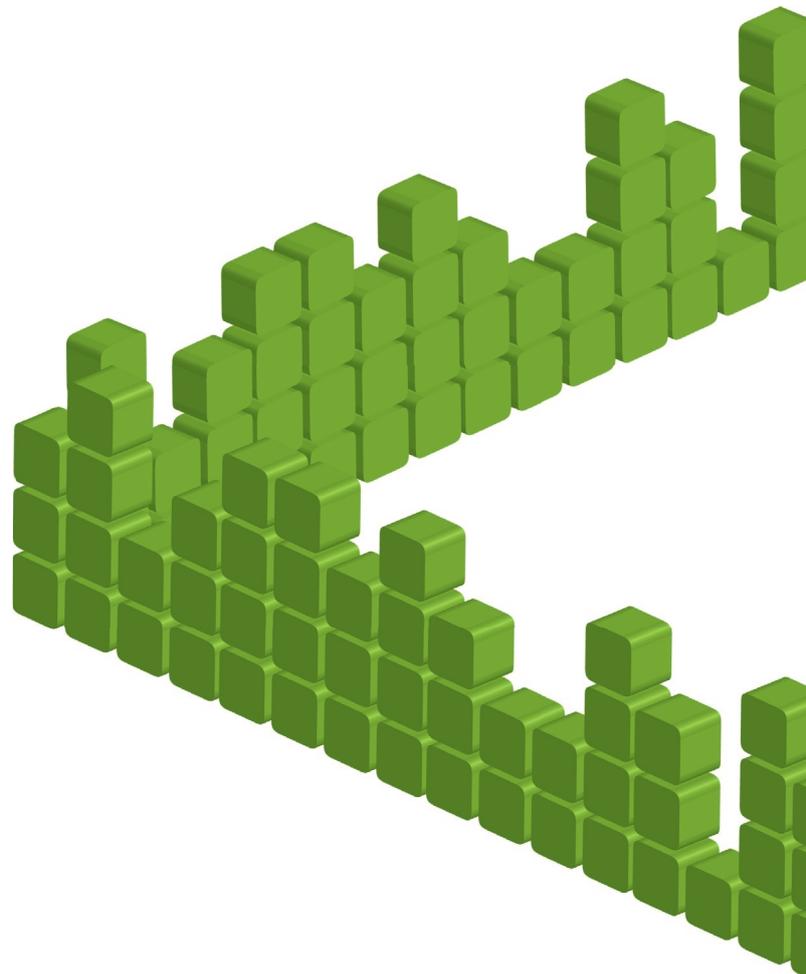
WILSON CONCIANI
Reitor





2. MISSÃO DO IFB

Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação crítica e o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a sua visão, até 2014, é ser reconhecida como Instituição Pública Federal de excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito Profissional e Tecnológico.



3. HISTÓRICO DA REDE FEDERAL E DA IMPLANTAÇÃO DO IFB

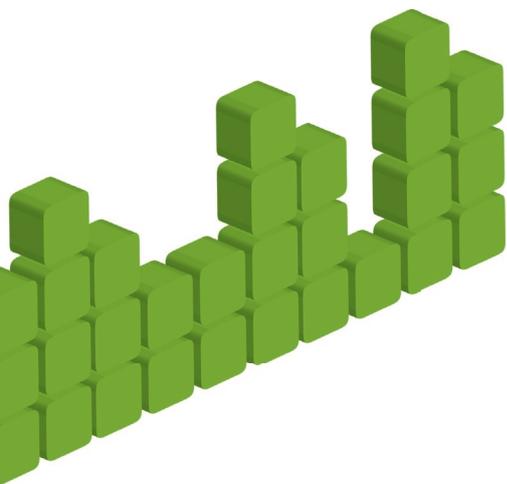
O histórico da implantação e desenvolvimento do Instituto Federal de Brasília está relacionado à história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

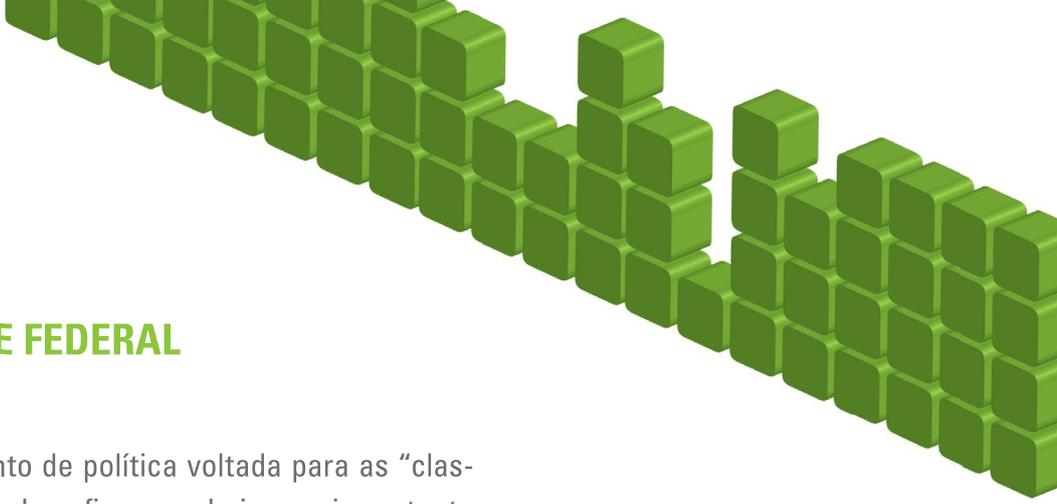
Tudo começou em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices. Com o passar do tempo, essas escolas foram mudando de nome: passaram a se chamar Escolas Técnicas Federais, até que, entre os anos de 1978 e 2001, se tornaram Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (CEFET).

Entre os anos de 1910 e 1929, após o nascimento das escolas profissionalizantes industriais, foram criadas 20 Escolas Agrícolas no País, muitas delas extintas atualmente.

A história da Escola Técnica de Brasília – inaugurada em 21 de abril de 1962, com o objetivo de ministrar cursos regulares dos antigos Ginásio e Colegial Agrícola – começa em 17 de fevereiro de 1959, pelo plano de Metas do Governo do Presidente Juscelino Kubitschek. Após anos de funcionamento e mudanças legislativas, a Escola Técnica de Brasília foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília ou Instituto Federal de Brasília (IFB), pela lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, passando a incorporar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFB possui, atualmente, oito campi estruturados: Brasília, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Taguatinga Centro. O IFB também promove ações na Estrutural, Ceilândia e Brazlândia, com ofertas de cursos a distância (Rede E-TEC) e/ou cursos de qualificação rápida (FIC – Formação Inicial e Continuada).



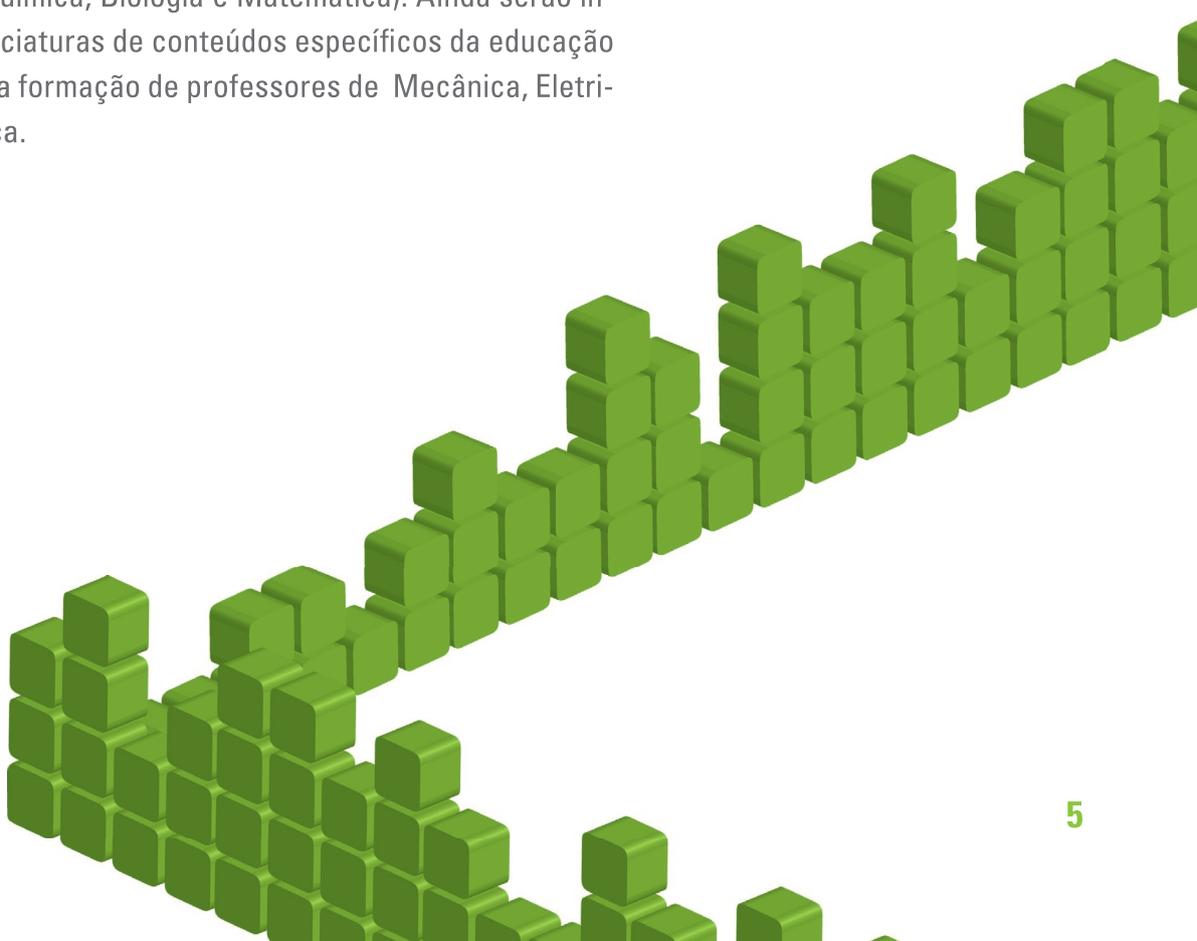


4. EXPANSÃO DA REDE FEDERAL

Tida no início como instrumento de política voltada para as “classes desprovidas”, a rede federal configura-se hoje com importante estrutura para que todas as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas.

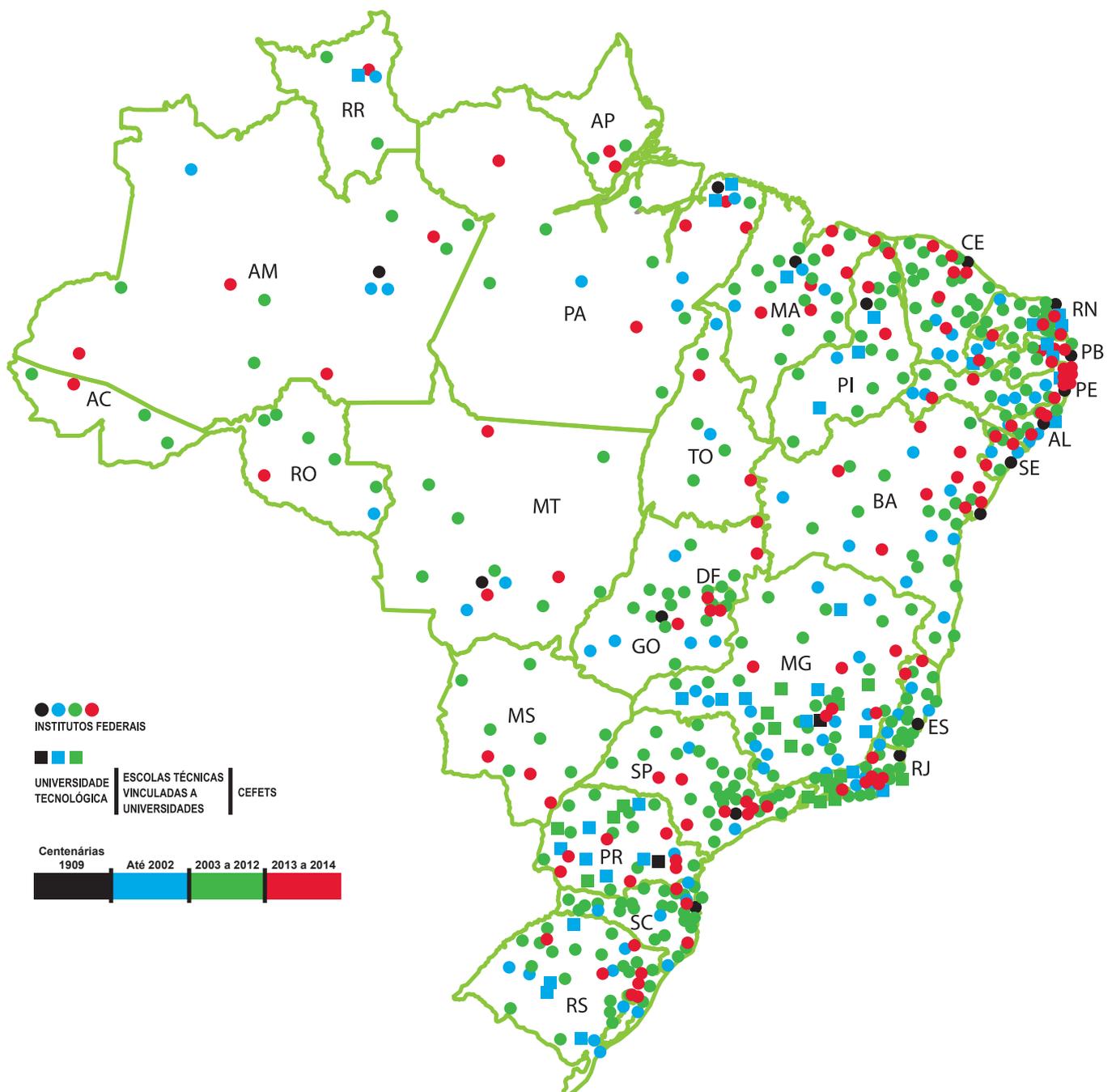
Foi na década de 1980, com o desenvolvimento de tecnologias agregadas à produção e à prestação de serviços, que um novo cenário econômico e produtivo se estabeleceu. Para atender a essa demanda, as instituições de educação profissional vêm buscando diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta. São 38 Institutos, presentes em todos os estados, oferecendo ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologias e licenciaturas. Os Institutos terão forte inserção na área de pesquisa e extensão.

Metade das vagas será destinada à oferta de cursos técnicos de nível médio, em especial de currículo integrado. Na educação superior, serão destinados 30% das vagas a cursos de engenharias e bacharelados tecnológicos e 20% a licenciaturas em Ciências da Natureza (Física, Química, Biologia e Matemática). Ainda serão incentivadas as licenciaturas de conteúdos específicos da educação profissional, como a formação de professores de Mecânica, Eletricidade e Informática.



5. REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO PAÍS

Uma Rede em Expansão



INSTITUTOS FEDERAIS

ACRE

- Rio Branco
- Cruzeiro do Sul
- Taruacá
- Sena Madureira
- Xapuri

ALAGOAS

- Maceió
- Satuba
- Penedo
- Piranhas
- Arapiraca
- Maragogi
- Rio Largo
- Batalha
- Palmeira dos Índios
- Marechal Deodoro
- Santana do Ipanema
- São Miguel dos Campos
- Murici
- União dos Palmares
- Coruripe

AMAPÁ

- Macapá
- Santana
- Laranjal do Jari
- Porto Grande

AMAZONAS

- Manaus - Centro
- Manaus - Zona Leste
- Coari
- Lábrea
- Maués
- Eirunepé
- Tefé
- Manaus - Distrito Industrial
- São Gabriel da Cachoeira
- Presidente Figueiredo
- Tabatinga
- Parintins
- Humaitá
- Itacoatiara

BAHIA

- Salvador
- Valença Tento
- Barreiras
- Santo Amaro
- Simões Filho
- Porto Seguro
- Camaçari
- Jequié
- Brumado
- Lauro de Freitas
- Juazeiro
- Vitória da Conquista
- Eunápolis
- Feira de Santana
- Irecê
- Ilhéus
- Jacobina
- Paulo Afonso
- Seabra
- Santo Antônio de Jesus
- Euclydes da Cunha

BAHIA

- Guanambi
- Catu
- Itapetinga
- Teixeira de Freitas
- Uruçuca
- Alagoinhas
- Itaberaba
- Santa Inês
- Senhor do Bonfim
- Valença
- Bom Jesus da Lapa
- Gov. Mangabeiras
- Xique-Xique
- Serrinha

CEARÁ

- Fortaleza
- Cedro
- Iguatu
- Maracanã
- Acarau
- Canindé
- Crateús
- Limeiro do Norte
- Quixadá
- Sobral
- Morada Nova
- Aracati
- Horizonte
- Paracuru
- Itapipoca
- Juazeiro do Norte
- Crato
- Jaguaripe
- Caucaia
- Ubajara
- Tianguá
- Camocim
- Baturité
- Tauá
- Umirim
- Tabuleiro do Norte
- Maranguape
- Boa Viagem
- Acopiara

DISTRITO FEDERAL

- Pianálinea
- Taguatinga
- São Sebastião
- Brasília
- Samambaia
- Gama
- Taguatinga Centro
- Riacho Fundo
- Estrutural
- Ceilândia

ESPIRITO SANTO

- Vitória
- Alegre
- Serra
- Aracruz
- Ibatiba
- Linhares
- Nova Venécia
- São Mateus
- Cariacica
- Montanha
- Colatina
- Itapina
- Santa Teresa
- Santa Maria de Jetibá
- Cachoeiro de Itapemirim
- Guarapari
- Piúma
- Vila Velha
- Barra de São Francisco

GOIÁS

- Goiania
- Anápolis
- Inhumas
- Uruçuca
- Itumbiara
- Luziânia
- Valparaíso
- Ceres
- Rio Verde
- Iporá
- Posse
- Jataí
- Goiania Oeste
- Aparecida de Goiânia
- Águas Lindas
- Formosa
- Goias Velho
- Novo Gama
- Morrinhos
- Urutai
- Trindade
- Campos Belos

MARANHÃO

- São Luis - Monte Castelo
- São Luis - Maracanã
- Zé Doca
- Buriticupu
- Açailândia
- Santa Inês
- Caxias
- Timon
- Barreirinhas
- Viana
- Itapecuru-Mirim
- Grajaú
- Pedreiras
- Codó
- Imperatriz
- São Luis - Centro Histórico
- S. R. das Mangabeiras
- Bacabal
- Barra do Corda
- São João dos Patos
- Pinheiro
- Alcântara
- Presidente Dutra
- São José de Ribamar
- Coelho Neto
- Araioes

MATO GROSSO

- Cuiabá
- Cáceres
- Barra do Garças
- Confresa
- Juina
- Varzea Grande
- Alta Floresta
- São Vicente
- Cuiabá - Bela Vista
- Campo Novo do Parecis
- Pontes e Lacerda
- Rondonópolis
- Primavera do Leste

MATO GROSSO DO SUL

- Campo Grande
- Nova Andradina
- Aquidauana
- Ponta Porã
- Dourados
- Três Lagoas
- Corumbá
- Coxim
- Naviraí
- Jardim

MINAS GERAIS

- Ouro Preto
- Bambuí
- Congonhas
- Formiga
- Ouro Branco
- Ibitiê
- São João Evangelista
- Governador Valadares
- Ribeirão das Neves
- Betim
- Sabará
- Santa Luzia
- Salinas
- Montes Claros
- Almenara
- Diamantina
- Barbacena
- Rio Pomba
- Juiz de Fora
- Muriáe
- Manhuaçu
- Muzambinho
- Passos
- Pouso Alegre
- Santos Dumont
- São João Del Rei

MINAS GERAIS

- Inconfidentes
- Machado
- Poços de Caldas
- Uberaba
- Patrocínio
- C. A. Uberlândia
- Patos de Minas
- Uberlândia
- Ituiubata
- Paracatu

PARÁ

- Belém
- Castanhal
- Altamira
- Nova Marabá
- Abatebus
- Santarém
- Parauapebas
- Ananindeua
- Cametá
- Marabá
- Tucuruí
- Conceição do Araguaia
- Bragança
- Itaituba
- Breves
- Paragominas
- Obidos

PARAIBA

- João Pessoa
- Sousa
- Campina Grande
- Picuí
- Princesa Isabel
- Esperança
- Santa Rita
- Itaporanga
- Cajazeiras
- Monteiro
- Patos
- Cabedelo
- Guarabira
- Itabaiana
- Catolé do Rocha

PARANÁ

- Curitiba
- Foz do Iguaçu
- Jacarezinho
- Paranaguá
- Paranavai
- Telêmaco Borba
- Capanema
- Colombo
- União da Vitória
- Pinhais
- C. A. Londrina
- C. A. Palmas
- Itaiporã
- Irati
- Assis Chateaubriand
- Umuarama
- Cascavel
- Pitanga
- Jaguariaíva

PERNAMBUCO

- Recife
- Pesqueira
- Barreiros
- Garanhuns
- Ipojuca
- Paulista
- Abreu e Lima
- Igarassu
- Serra Talhada
- Vitória de Santo Antão
- Belo Jardim
- Afogados de Ingazeira
- Caruaru
- Olinda
- Jaboatão dos Guararapes
- Cabo de Santo Agostinho
- Petrolina - Zona Rural
- Ouricuri
- Santa Maria da Boa Vista

PIAUI

- Teresina - Central
- Teresina - Zona Sul
- Picos
- Parnaíba
- Angical
- Urucui
- Corrente
- Campo Maior
- Cocal
- Florianópolis
- Oeiras
- Pedro II
- São João do Piauí
- São Raimundo Nonato
- Piripiri
- Paulistana
- Valença do Piauí

RIO DE JANEIRO

- Nilópolis
- Rio de Janeiro
- Paracambi
- Duque de Caxias
- Volta Redonda
- Belford Roxo
- Niterói
- São João de Meriti
- Campos - Centro
- Macaré
- Campos - Guarús
- Itaperuna
- Itaboraí P. Petroquímico
- Pinheiral
- C. A. Arraial do Cabo
- C. A. Frontin
- São Gonçalo
- Realengo
- Curicica Cidade de Deus
- Complexo do Alemão

RIO GRANDE DO NORTE

- Natal - Central
- Natal - Zona Norte
- Currais Novos
- Ipanaguá
- João Câmara
- Cidade Alta
- Nova Cruz
- Paranamirim
- Ceará-Mirim
- Mossoró
- Macau
- Santa Cruz
- Caicó
- Pau dos Ferros
- Apodi
- São Gonçalo do Amarante
- São Paulo de Potengi
- Canguaretama

RIO GRANDE DO SUL

- Porto Alegre
- Rio Grande
- Caxias do Sul
- Osório
- Erechim
- Feliz
- Rolante
- Vacaria
- Pelotas
- Charqueadas
- Passo Fundo
- Venâncio Aires
- Sapiranga
- Gravatá
- São Vicente do Sul
- São Borja
- Santo Augusto
- Jaguarí
- Bento Gonçalves
- Sertão
- Canoas
- Porto Alegre - Restinga
- Farrroupilha
- Ibirubá
- Alvorada
- Viamão

RONDÔNIA

- Colorado do Oeste
- Ariquemes
- Vilhena
- Guajará-Mirim
- Porto Velho
- Porto Velho B
- Ji-Paraná

RORAIMA

- Boa Vista
- Novo Paraíso
- Amajari
- Boa Vista Z. Oeste

SANTA CATARINA

- Florianópolis
- São José
- Joinville
- Chapecô
- Araranguá
- Canoinhas
- Criciúma
- Gaspar
- Itajaí
- Lages
- Concórdia
- Rio do Sul
- Sombrio
- Luzerna
- Ibirama
- Videira
- Brusque
- Jaraguá do Sul
- Continente
- Urupema
- Garopaba
- Palhoça
- São Carlos
- Xanxerê
- Caçador
- São Miguel do Oeste
- Tubarão
- Camboiú
- Araquari
- São Francisco do Sul
- Blumenau
- Fraiburgo
- São Bento do Sul

SÃO PAULO

- São Paulo
- Cubatão
- Guarulhos
- Caraguatatuba
- Salto
- Bragança Paulista
- São Roque
- Campos do Jordão
- Barretos
- Birigüi
- Votuporanga
- Registro
- Matão
- C. A. Boituva
- Jacareí
- Francisco Morato
- Carapicuíba
- Marília
- Bauri
- Sertãozinho
- São João da Boa Vista
- Suzano
- Campinas
- Catanduva
- Avaré
- Araraquara
- Itapetininga
- Presidente Epitácio
- Piracicaba
- São Carlos
- Hortolândia
- São José dos Campos
- C. A. Capivari
- Itapeira da Serra
- Itaquaquecetuba
- S.P. Zona Noroeste
- Itaapeva

SERGIPE

- Aracaju
- Lagarto
- Estância
- Poço Redondo
- N. S. do Socorro
- São Cristóvão
- Nossa Senhora da Glória
- Itabaiana
- Tobias Barreto
- Propriá

TOCANTINS

- Palmas
- Araguaina
- Gurupi
- Dianópolis
- Araguatins
- Paraíso do Tocantins
- Porto Nacional
- Colina do Tocantins

ESCOLAS TÉCNICAS VINCULADAS A UNIVERSIDADES

- Alagoas: Escola Técnica de Artes (UFAL)
- Maranhão: Colégio Universitário (UFMA)
- Minas Gerais: Escola Técnica de Saúde (UFU), Centro de Formação em Saúde (FMTM), Centro Técnico Pedagógico (UFMG), Centro de Ensino e Des. Agrário (UFV), Núcleo de Ciências Agrárias (UFMG)
- Pará: Escola de Música (UFPA), Escola de Teatro e Dança (UFPA)
- Paraíba: Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (UFPB), Escola Técnica de Saúde (UFPB), Esc. Téc. de Saúde de Cajazeiras (UFCG)
- Pernambuco: Col. Agrícola Dom Agostinho Ikas (UFRPE)
- Piauí: Colégio Agrícola de Florianópolis (UFPI), Colégio Agrícola de Teresina (UFPI), Colégio Agrícola de Bom Jesus (UFPI)
- Rio de Janeiro: Colégio Técnico da UFRJ
- Rio Grande do Norte: Escola Agrícola de Jundiá (UFRN), Escola de Enfermagem (UFRN), Escola de Música (UFRN)
- Rio Grande do Sul: Col. Técnico Frederico Westphalen (UFSM), Col. Politécnico de Santa Maria (UFSM), Col. Técnico Industrial Santa Maria (UFSM), Col. Técnico Visconde da Graça (UFPEL)
- Roraima: Escola Agropecuária (UFRR)

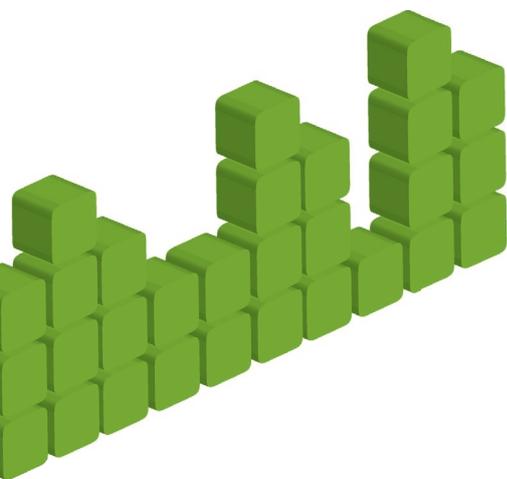
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA

- Paraná: Curitiba, Pato Branco, Dois Vizinhos, Medianeira, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Ponta Grossa, Apucarana, Londrina, Francisco Beltrão, Toledo

CEFETES

- Paraná: Curitiba
- Minas Gerais: Belo Horizonte, Araxá, Leopoldina, Divinópolis, Nepomuceno, Timóteo, Contagem, Curvelo, Varginha
- Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, Maria da Graça, Itaguaí, C. A. Valença, Nova Friburgo, Petrópolis, Angra dos Reis

6. MODALIDADES DE CURSOS E PROGRAMAS OFERTADOS PELO IFB



Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou Qualificação Profissional › são cursos profissionalizantes, especiais, de livre oferta, abertos à comunidade.

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio › cursos destinados a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental. Ao término, o estudante terá a habilitação profissional técnica de nível médio (Ensino Médio e Técnico).

Cursos Técnicos Subsequentes › destinados a estudantes que já concluíram o Ensino Médio (ou o antigo 2º grau).

Cursos Técnicos Concomitantes › destinados a estudantes que já tenham concluído o Ensino Fundamental e estejam cursando o Ensino Médio, ao mesmo tempo – em outra instituição pública ou em qualquer instituição privada.

Cursos Superiores de Graduação nos seguintes graus acadêmicos:

- **Superior em Tecnologia** › finalidade de formar tecnólogos graduados;
- **Superior em Licenciatura** › finalidade de formar professores.

Pós-Graduação › Especialização – cursos destinados à formação continuada após a graduação.

Programa Certific › destinado a trabalhadores, jovens e adultos, que buscam o reconhecimento e certificação dos saberes adquiridos no trabalho, ao longo da vida, de maneira formal ou não formal.

Jovem Aprendiz › para o estudante que estuda no IFB e tem estágio remunerado em uma empresa parceira.

Proeja › Programa Nacional de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Destinado a pessoas que não conseguiram concluir os estudos na idade escolar.

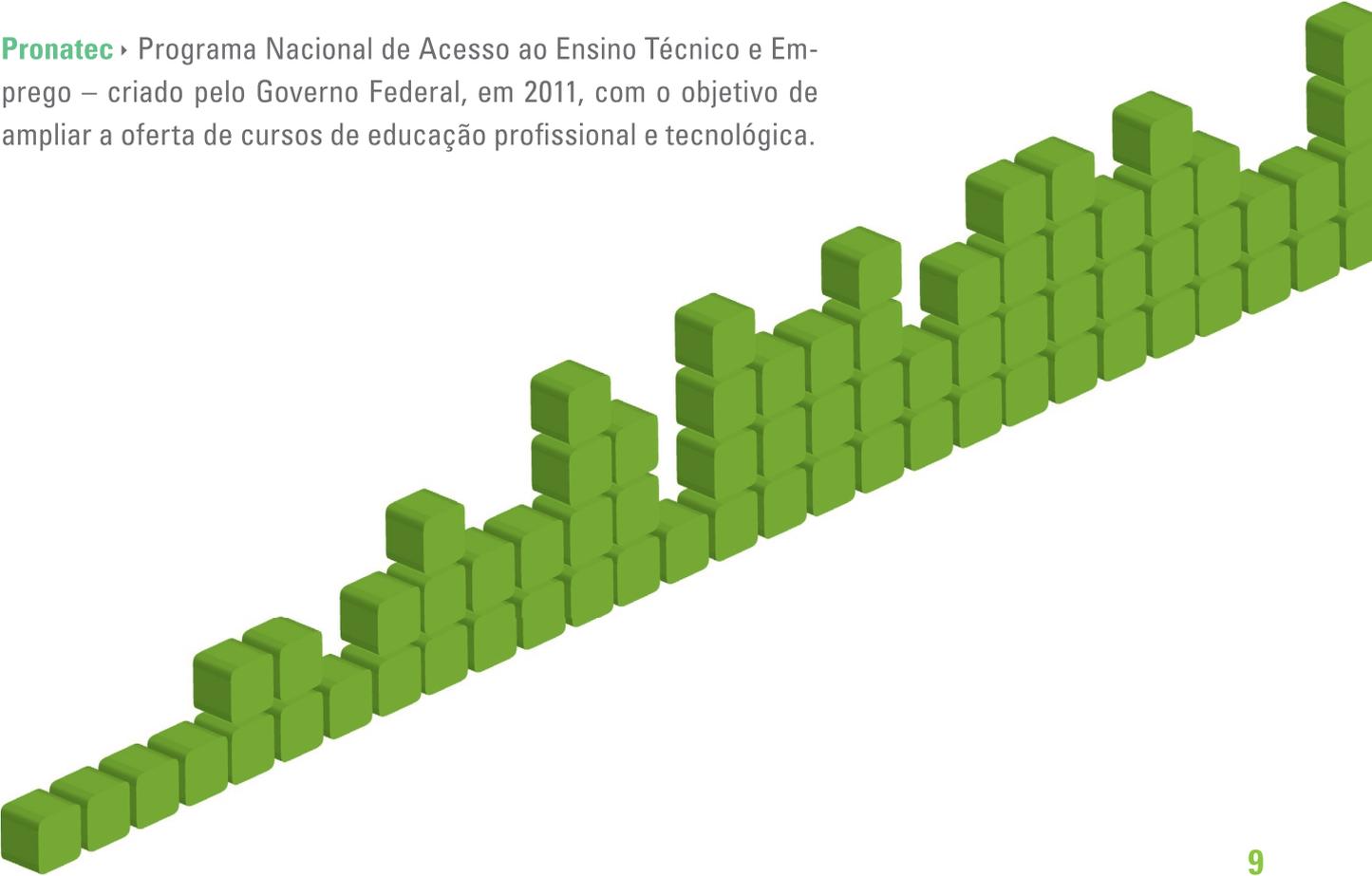


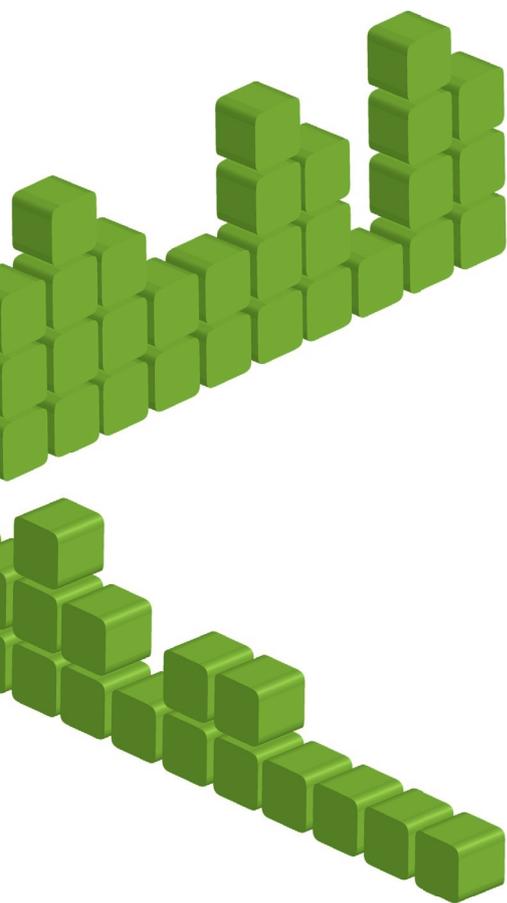
Napne › O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) é o setor que atua dentro da instituição articulando processos e pessoas para a implantação/implementação da Ação Tec Nep - Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas.

Mulheres Mil › Programa que visa garantir o acesso à educação profissional e à elevação da escolaridade de mulheres desfavorecidas, de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões.

Mulheres na Construção – Programa de qualificação › fruto de parceria entre o IFB, a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco), o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF) e o Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria da Mulher – que atende, prioritariamente, mulheres e beneficiários de programas sociais de transferência de renda, oferecendo cursos de pintores de obras e azulejistas.

Pronatec › Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.





7. IFB NO DISTRITO FEDERAL

Reitoria

SGAN 610 (L2 norte), Módulos D, E, F e G – Brasília – DF, CEP: 70860-100
Telefone/Fax +55 (61) 2103-2154

7.1 Campus Brasília

SGAN 610 (L2 norte), Módulos D, E, F e G – Brasília – DF, CEP: 70860-100
Telefone: (61) 2193-8050

Educação Profissional Técnica de nível médio

Eixo Tecnológico › **Hospitalidade e Lazer**

Técnico em Eventos › subsequente

Auxilia e atua na prospecção, no planejamento, na organização, na coordenação e na execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal. Realiza procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos. Recepciona e promove serviços de eventos. Planeja e participa da confecção de ornamentos decorativos. Coordena o armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos.

Eixo Tecnológico › **Informação e Comunicação**

Técnico em Informática › **Desenvolvimento de Sistemas** › subsequente

Desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação



Eixo Tecnológico › **Gestão e Negócios**

Técnico em Serviços Públicos › subsequente

Executa as operações decorrentes de programas e projetos de políticas públicas. Executa as funções de apoio administrativo. Auxilia no controle dos procedimentos organizacionais. Auxilia na organização dos recursos humanos e materiais. Utiliza ferramentas de informática básica como suporte às operações.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-Graduação

Eixo Tecnológico › **Gestão e Negócios**

Tecnologia em Gestão Pública

O tecnólogo em Gestão Pública atua em instituições públicas, nas esferas federal, estadual ou municipal. Suas atividades centram-se no planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas. Com sólidos conhecimentos sobre as regulamentações legais específicas do segmento, este profissional busca a otimização da capacidade de governo. O trato com pessoas, a visão ampla e sistêmica da gestão pública, a capacidade de comunicação, trabalho em equipe e liderança são características indispensáveis a este tecnólogo.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Superiores de
Tecnologia - Ministério da Educação

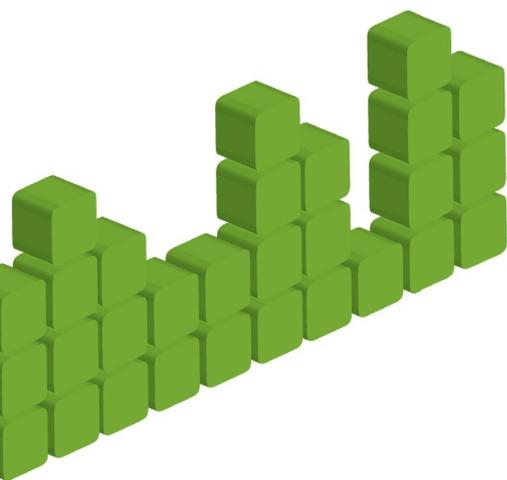
Licenciatura

Área › **Linguística, Letras e Artes**

Licenciatura em Dança

O Licenciado em Dança é o artista-educador que relaciona teoria e prática pedagógica em seus aspectos críticos, reflexivos e conceituais. Inter-relaciona conteúdos históricos, estéticos, filosóficos, políticos, culturais e sociais em processos educacionais em dança. Domina competências específicas da dança e do ensino e os aplica na aprendizagem significativa da dança e no exercício da cidadania. Desenvolve atividades educacionais na dança em interação com outras linguagens artísticas e atua como agente cultural incentivador de atividades artísticas e de apreciação crítica e estética no meio sócio-político-educacional em que vive. Reflete criticamente sobre os aspectos políticos e culturais da ação educativa e sobre seu papel de educador na sociedade, propondo, inclusive, novas frentes de atuação artístico-educacional.

Fonte:
"Principais Licenciaturas
MEC – Seja um professor"



7.2 Campus Gama

Lote 01, DF 480 - Setor de Múltiplas Atividades, Gama - DF
CEP 72405-980
Telefone: (61) 2103-2250

Educação Profissional Técnica de nível médio

Eixo Tecnológico › **Gestão e Negócios**

Técnico em Logística › subsequente

Técnico em Logística › Projeja (???)

Aplica os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística. Executa e agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora na gestão de estoques. Presta atendimento aos clientes. Implementa os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

Técnico em Cooperativismo › subsequente

Atua na formação e no desenvolvimento de cooperativas. Planeja e executa os processos cooperativos em suas diversas modalidades. Atua na gestão de contratos, assegurando o cumprimento da legislação trabalhista. Presta assistência e serviços em cooperativas. Orienta a elaboração e desenvolvimento de projetos em comunidades rurais e urbanas. Executa pesquisas em cooperativismo.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

Eixo Tecnológico › **Recursos Naturais**

Técnico em Agronegócio › subsequente

Aplica técnicas de gestão e de comercialização que visem ao aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial. Identifica os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário. Avalia custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços. Idealiza ações de marketing aplicadas ao agronegócio. Auxilia a organização e execução de atividades de gestão do negócio rural.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

Técnico em Química › subsequente

Técnico em Química › integrado – (???)

Atua no planejamento, coordenação, operação e controle dos processos industriais e equipamentos nos processos produtivos. Planeja e coordena os processos laboratoriais. Realiza amostragens, análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. Realiza vendas e assistência técnica na aplicação de equipamentos e produtos químicos. Participa no desenvolvimento de produtos e validação de métodos. Atua com responsabilidade ambiental e em conformidade com as normas técnicas, as normas de qualidade e de boas práticas de manufatura e de segurança.

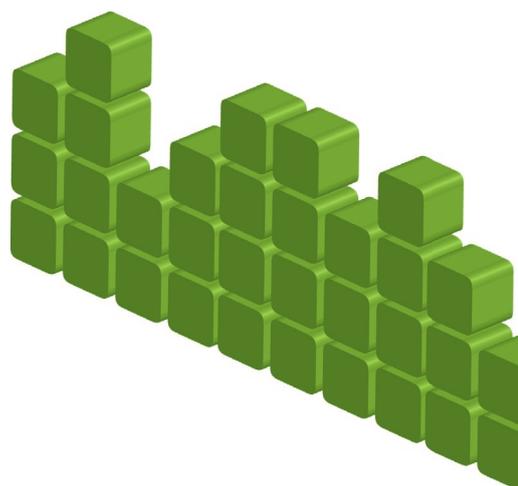
Licenciatura

Área › **Ciências Exatas e da Terra**

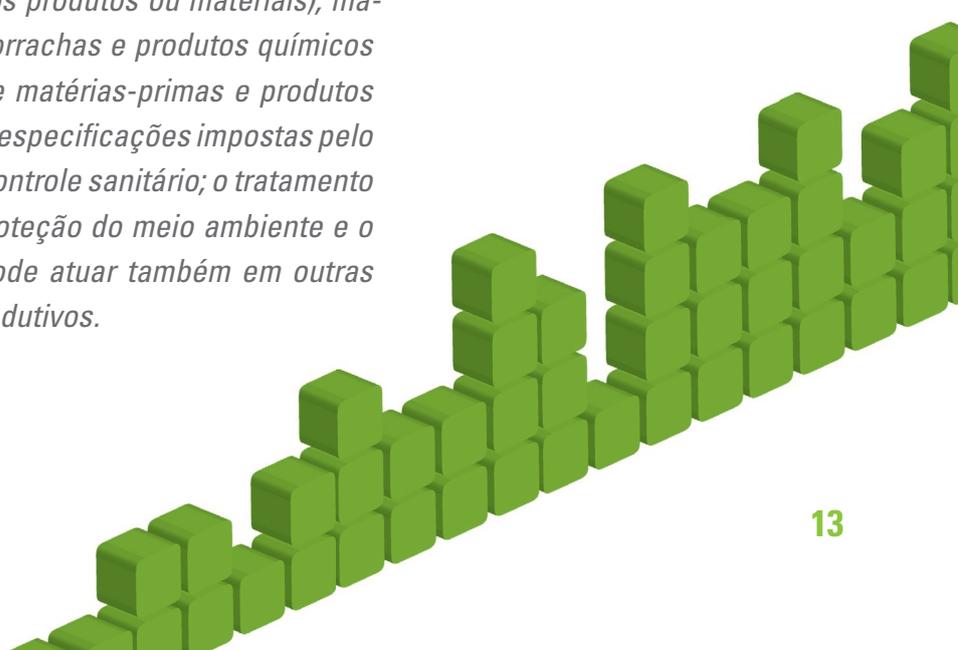
Licenciatura em Química

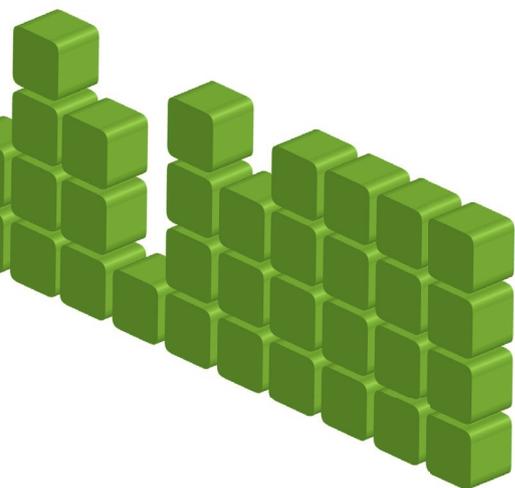
O Licenciado em Química é profissional habilitado ao exercício do magistério na educação básica. Pode atuar na área de análises químicas e controle de qualidade, quer no desenvolvimento de novos métodos analíticos, quer na operação de equipamentos. Pode também se dedicar à pesquisa acadêmica, que visa à geração de novos conhecimentos, materiais didáticos e metodologias. Pode atuar nas diversas fases da produção industrial, em atividades que englobam: a supervisão da fabricação de produtos para o mercado consumidor doméstico (detergentes, cosméticos, outros), de insumos agrícolas (fertilizantes e defensivos), insumos industriais (corantes, estabilizantes, conservantes, aromatizantes e aditivos em geral para conferir propriedades específicas a certos produtos ou materiais), matérias-primas (solventes, plásticos, borrachas e produtos químicos em geral); o controle de qualidade de matérias-primas e produtos para que os produtos finais atinjam as especificações impostas pelo mercado ou pelos órgãos oficiais de controle sanitário; o tratamento de efluentes industriais, visando à proteção do meio ambiente e o reaproveitamento de subprodutos. Pode atuar também em outras áreas relacionadas aos processos produtivos.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação



Fonte:
"Principais Licenciaturas MEC –
Seja um professor"





Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

7.3 Campus Planaltina

Rodovia DF 128 – km 21 – Zona Rural de Planaltina – DF
Telefone: (61) 3905-5400

Educação Profissional Técnica de nível médio

Eixo Tecnológico › Recursos Naturais

Técnico em Agropecuária › integrado

Técnico em Agropecuária › subsequente

Planeja, executa, acompanha e fiscaliza todas as fases dos projetos agropecuários. Administra propriedades rurais. Elabora, aplica e monitora programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial. Fiscaliza produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial. Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais. Atua em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

Eixo Tecnológico › Produção Alimentícia

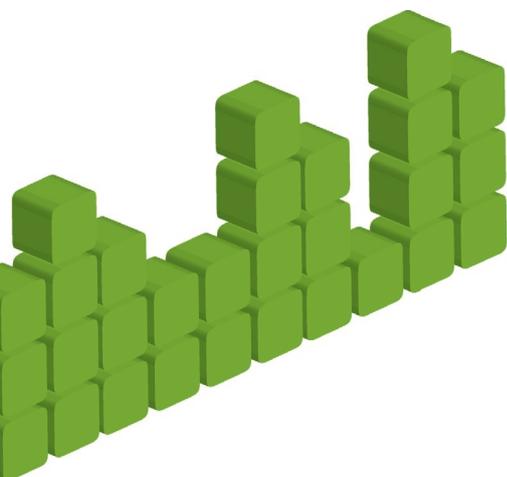
Técnico em Agroindústria › subsequente

Operacionaliza o processamento de alimentos nas áreas de laticínios, carnes, beneficiamento de grãos, cereais, bebidas, frutas e hortaliças. Auxilia e atua na elaboração, aplicação e avaliação de programas preventivos, de higienização e sanitização da produção agroindustrial. Atua em sistemas para diminuição do impacto ambiental dos processos de produção agroindustrial. Acompanha o programa de manutenção de equipamentos na agroindústria. Implementa e gerencia sistemas de controle de qualidade. Identifica e aplica técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos.

Eixo Tecnológico › Produção Alimentícia

Técnico em Alimentos › subsequente (???)

Atua no processamento e conservação de matérias-primas, produtos e subprodutos da indústria alimentícia e de bebidas, realizando análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais. Auxilia no planejamento, coordenação e controle de atividades do setor. Realiza



Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

za a sanitização das indústrias alimentícias e de bebidas. Controla e corrige desvios nos processos manuais e automatizados. Acompanha a manutenção de equipamentos. Participa do desenvolvimento de novos produtos e processos.

Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-Graduação

Eixo Tecnológico ▸ Recursos Naturais

Tecnologia em Agroecologia

O tecnólogo em Agroecologia planeja, analisa, executa e monitora sistemas de produção agropecuária, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado, atuando em propriedades rurais, cooperativas, associações, órgãos governamentais e não governamentais. Manejo ecológico de sistemas de produção e da agrobiodiversidade, processos de certificação de sistemas agroecológicos, gestão, processamento e comercialização da produção agropecuária ecologicamente correta, utilização de metodologias participativas na organização da produção e da pesquisa, são algumas das atividades deste profissional. O conhecimento da produção agropecuária e de ecossistemas, legislação ambiental, a visão crítica das relações sociais de produção, a aplicação metodológica de princípios do desenvolvimento sustentável, trabalho em equipe, sensibilidade e ética são requisitos à atuação deste tecnólogo.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Superiores de
Tecnologia - Ministério da Educação

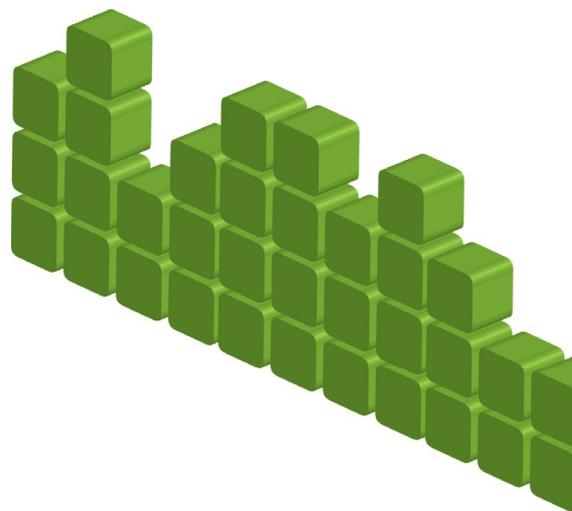
Licenciatura (???)

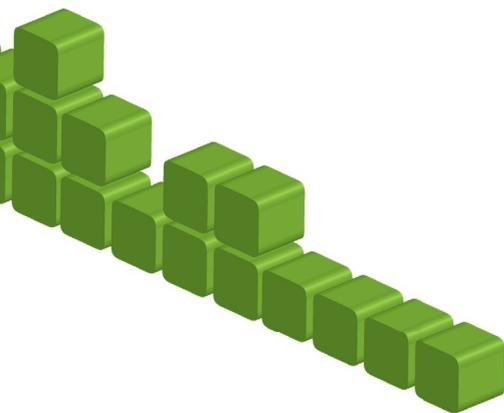
Área ▸ Ciências Biológicas (?) ou Ciências Exatas e da Terra (?)

Licenciatura em Biologia ou Ciências Naturais (?)

O Licenciado em Ciências Naturais é capacitado a atuar na educação básica, prioritariamente no Ensino Fundamental, como educador para a Ciência e para o meio ambiente. Ocupa-se com a formação e a disseminação do saber das Ciências Naturais nas diferentes instâncias sociais, na educação formal ou por meio da educação informal. Deve apresentar domínio da Física, da Química e da Biologia, suas aplicações e desenvolvimento científico.

Fonte:
"Principais Licenciaturas MEC –
Seja um professor"





Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

7.4 Campus Riacho Fundo

QOF 01 – QN 07 – Conjunto 01, Lote 01 – Setor Habitacional
Riacho Fundo I – Telefone: (61) 2103-2341 / (61) 9226-4011

Educação Profissional Técnica de nível médio

Eixo Tecnológico › **Gestão e Negócios**

Técnico em Transações Imobiliárias › subsequente

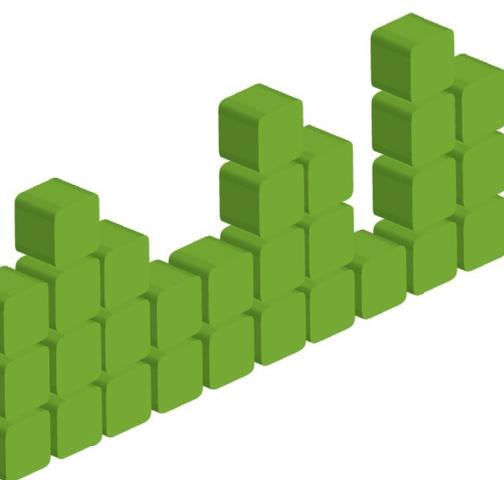
Assessora ações de compra, venda e locação de imóveis. Registra as avaliações de transações imobiliárias. Orienta registro e transferência de imóveis junto aos órgãos competentes. Inscreve imóveis no cadastro da imobiliária, apresenta os imóveis aos clientes potenciais e orienta investimentos na atividade. Identifica e aplica os parâmetros de uso e ocupação para lotes urbanos. Lê e interpreta projetos e mapas.

Eixo Tecnológico › **Turismo, Hospitalidade e Lazer**

Técnico em Cozinha (Gastronomia) › subsequente

Atua na organização da cozinha, na seleção e no preparo da matéria-prima. Participa da elaboração e organização dos pratos do cardápio. Executa cortes e métodos de cozimento, utilizando as práticas de manipulação de alimentos. Opera e mantém equipamentos e maquinário de cozinha. Armazena diferentes tipos de gêneros alimentícios, controla estoque, consumo e custos.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação



Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

7.5 Campus Samambaia

Subcentro Leste, Complexo Boca da Mata, Lote 1 – Samambaia-DF
Telefone: (61) 2103-2300

Educação Profissional Técnica de nível médio

Eixo Tecnológico › **Ambiente, Saúde e Segurança**

Técnico em Reciclagem › subsequente

Na perspectiva do desenvolvimento sustentável, este técnico deflagra o processo de reciclagem de materiais, tais como: plásticos, metais, papéis, óleos, gesso, dentre outros. Atua no recebimento de

resíduos provenientes de organizações de catadores ou a partir do acesso à coleta municipal de lixo. Gerencia o manejo de resíduos urbanos, envolvendo a triagem, o enfardamento, o armazenamento e até um possível beneficiamento. Ao longo do processo e na comercialização desses resíduos, promove ações de cooperativismo e de associativismo. Economia solidária e educação ambiental norteiam a ação deste profissional.

Técnico em Controle Ambiental ▶ subsequente

Coleta, armazena, analisa, dissemina e gerencia dados ambientais. Gerencia o manejo de resíduos na perspectiva do desenvolvimento sustentável. Executa o gerenciamento e controle ambiental. Racionaliza o uso de recursos naturais. Opera estações de tratamento de efluentes, afluentes e de resíduos sólidos. Executa análises físico-químicas e microbiológicas de águas, efluentes e resíduos sólidos. Documenta rotinas e aplica normas técnicas relacionadas.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

Eixo Tecnológico ▶ **Infraestrutura**

Técnico em Edificações ▶ subsequente

Desenvolve e executa projetos de edificações conforme normas técnicas de segurança e de acordo com legislação específica. Planeja a execução e elabora orçamento de obras. Presta assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas na área de edificações. Orienta e coordena a execução de serviços de manutenção de equipamentos e de instalações em edificações. Orienta na assistência técnica para compra, venda e utilização de produtos e equipamentos especializados.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

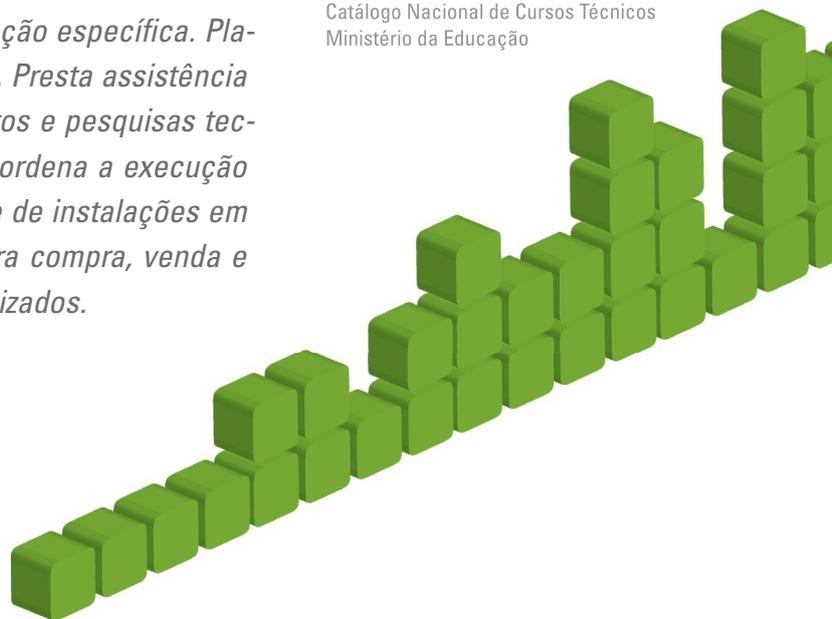
Eixo Tecnológico ▶ **Produção Industrial**

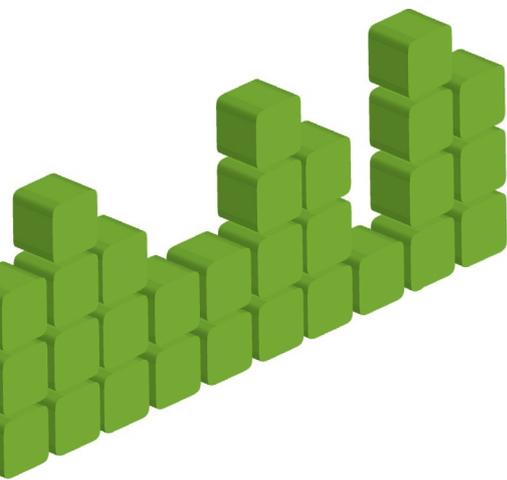
Técnico em Móveis ▶ subsequente

Técnico em Móveis ▶ PROEJA (???)

Desenha e executa a fabricação de componentes de móveis e esquadrias a partir de projetos. Participa do planejamento e supervisão da produção moveleira. Projeta melhorias e coordena tecnicamente o processo de produção. Executa manutenção em produtos moveleiros.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação





Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

7.6 Campus São Sebastião

Av. São Bartolomeu – Área Especial 3 (ao lado do Centro Olímpico)
São Sebastião – DF
Telefone: (61) 2193-8130

Educação Profissional Técnica de nível médio

Eixo Tecnológico › Gestão e Negócios

Técnico em Secretariado › subsequente

Organiza a rotina diária e mensal da chefia ou direção, para o cumprimento dos compromissos agendados. Estabelece os canais de comunicação da chefia ou direção com interlocutores, internos e externos, em língua nacional e estrangeira. Organiza tarefas relacionadas com o expediente geral do secretariado da chefia ou direção. Controla e arquivava documentos. Preenche e confere documentação de apoio à gestão organizacional. Utiliza aplicativos e a internet na elaboração, organização e pesquisa de informação.

Eixo Tecnológico › Apoio Educacional

Técnico em Secretaria Escolar › subsequente

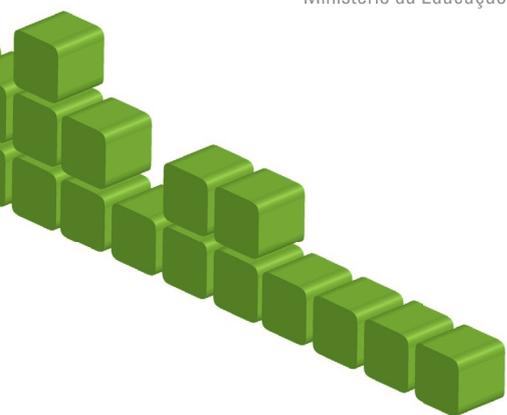
Colabora com a gestão escolar, atuando na organização de registros escolares. Operacionaliza processos de matrícula e transferência de estudantes, de organização de turmas e de registros do histórico escolar dos estudantes. Controla e organiza os arquivos com registros da vida acadêmica, processos de registro de conclusão de cursos e colação de grau. Registra em atas as sessões e atividades acadêmicas específicas.

Licenciatura (???)

Área › Linguística, Letras e Arte (CNPq)

Licenciatura em Letras › Língua Portuguesa

O Licenciado em Letras - Língua Portuguesa - atua no ensino e na pesquisa na área de linguagem, especificamente no estudo da Língua Portuguesa, compreendendo a estrutura e o funcionamento da Língua Portuguesa Vernácula do Brasil e as literaturas em Língua Portuguesa. Ele deve ser apto para trabalhar com produção, revisão e edição de textos. Deve dominar a linguagem oral e a escrita e ter facilidade para se comunicar, além de saber lidar com ferramentas e com práticas pedagógicas que permitam ensinar conteúdos para os Ensinos Fundamental e Médio.



Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

Fonte:
“Principais Licenciaturas MEC –
Seja um professor”

7.7 Campus Taguatinga

QNM 40 – área especial 01 – Divisa de Taguatinga com Ceilândia, às margens da Rodovia BR 070 Telefone (61) 2103 2223

Educação Profissional Técnica de nível médio

Eixo Tecnológico › Informação e Comunicação

Técnico em Manutenção e Suporte em Informática › subsequente

Realiza manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades. Identifica as arquiteturas de rede e analisa meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação. Avalia a necessidade de substituição ou mesmo atualização tecnológica dos componentes de redes. Instala, configura e desinstala programas básicos, utilitários e aplicativos. Realiza procedimentos de backup e recuperação de dados.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

Eixo Tecnológico › Produção Industrial

Técnico em Vestuário › subsequente

Supervisiona o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade. Acompanha equipes de trabalho que atuam na produção. Define a sequência de montagem do produto, considerando as diversas formas de execução e as características da matéria-prima especificada. Opera máquinas de costura industrial e equipamentos utilizados na indústria de confecção do vestuário. Avalia a viabilidade de produção do produto do vestuário.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

Eixo Tecnológico › Controle e Processos Industriais

Técnico em Eletromecânica › subsequente

Atua no projeto e execução de instalações elétricas e mecânicas de equipamentos industriais conforme especificações técnicas, normas de segurança e com responsabilidade ambiental. Exerce atividades de planejamento e execução da manutenção elétrica e mecânica de equipamentos industriais, além de projeto, instalação e manutenção de sistemas de acionamento elétrico e mecânico.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

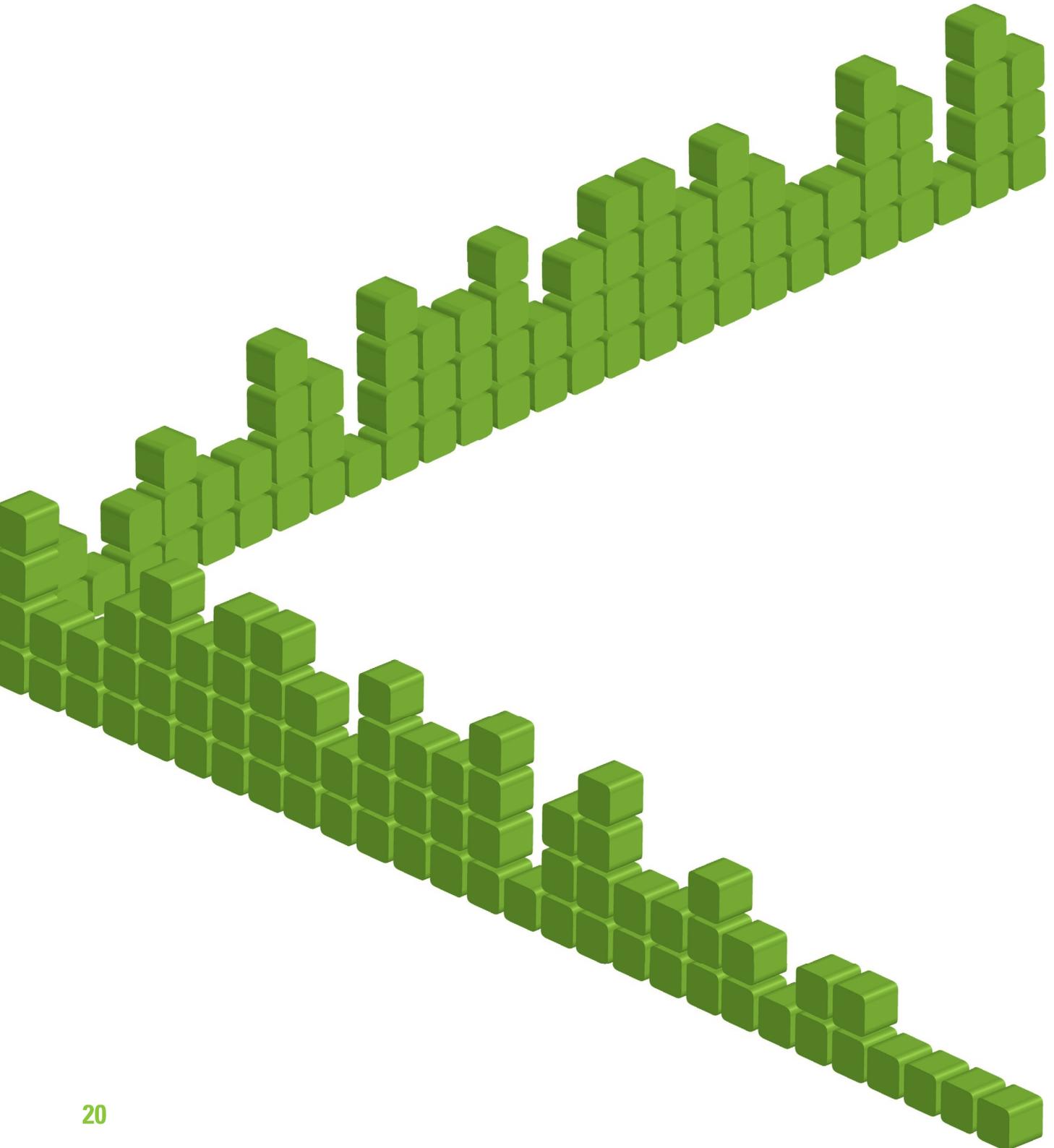
Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-Graduação

Eixo Tecnológico › Controle e Processos Industriais

Tecnologia em Automação Industrial (???)

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Superiores de
Tecnologia - Ministério da Educação

Atua no projeto, execução e instalação de sistemas de controle e automação utilizados nos processos industriais. Realiza a manutenção, medições e testes em equipamentos utilizados em automação de processos industriais. Programa, opera e mantém sistemas automatizados, respeitando normas técnicas e de segurança.



7.8 Campus Taguatinga Centro

Sede provisória – QSD Área Especial 1, Lote 04 – 1º andar
Ed. Spazio Duo – Pistão Sul – Taguatinga Sul / DF
Telefone: (61) 2103-2249

Educação Profissional Técnica de nível médio

Eixo Tecnológico › **Gestão e Negócios**

Técnico em Comércio › subsequente

Aplica métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo às diretrizes organizacionais. Comunica previsões e demandas aos fornecedores. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

Fonte:
Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
Ministério da Educação

Educação Profissional Tecnológica de Graduação e Pós-Graduação

Eixo Tecnológico › **Gestão e Negócios**

Especialização em Gestão Pública (???)

Licenciatura

Área › **Linguística, Letras e Arte**

Licenciatura em Letras › **Habilitação em Espanhol**

O Licenciado em Letras - Língua Estrangeira - é profissional formado para conhecer profundamente uma língua estrangeira moderna, é capaz de gerar e de difundir conhecimentos como professor de Ensino Fundamental e Médio. Atua como revisor, pesquisador, contribuindo para a demanda nacional e internacional. A base de formação em ensino de Língua Estrangeira não exclui o domínio da Língua Portuguesa, bem como as noções de Linguística e de Literatura que possibilitam o pensamento científico para o ensino e as atividades que requeiram a língua estrangeira como base, como a tradução.

Fonte:
"Principais Licenciaturas
MEC – Seja um professor"

8. CALENDÁRIO INSTITUCIONAL 2013

Relação de Feriados e Recessos 2013

OBS. > Aguardar a portaria – após o dia 20 de dezembro.

9. FIQUE SABENDO!

9.1. Qual a função da Coordenação de Área?

A Coordenação de Área é exercida por um professor, eleito pelo corpo docente para orientar e acompanhar o estudante, desde seu ingresso na instituição até sua formatura. Cabe a esse professor coordenar todas as atividades dos cursos de sua área, uma vez que não há um coordenador para cada curso. O estudante deve procurar o coordenador de área sempre que precisar tratar de assuntos referentes ao andamento do curso.

9.2. Qual a função da Coordenação de Registro Acadêmico?

É o setor responsável pela guarda dos documentos acadêmicos dos (das) estudantes do Instituto Federal de Brasília, bem como pela emissão de diplomas e dos certificados dos cursos regulares do Instituto. Também é o local para a realização das matrículas referentes a todos os cursos oferecidos.

Nessa Coordenação podem ser solicitadas transferências, declaração de matrícula, crachás, diplomas, histórico escolar, reabertura de matrícula e trancamento de matrícula.

9.3. Qual a função da Coordenação Pedagógica?

A coordenação pedagógica atua tanto com os docentes quanto com os discentes. A coordenação pedagógica tem as seguintes atribuições junto aos discentes: acompanhar o processo de aprendizagem de alunos que apresentarem baixo aproveitamento, buscando mediar a superação de dificuldades; acompanhar o alunado, realizando os encaminhamentos necessários; organizar e acompanhar os conselhos de classe; propor estratégias para auxiliar alunos com dificuldade de aprendizagem.

9.4. O que é Assistência Estudantil ?

A Coordenação de Assistência Estudantil é o órgão encarregado pela elaboração, coordenação e execução de planos, programas e projetos de assistência estudantil, orientação educacional e promoção social.

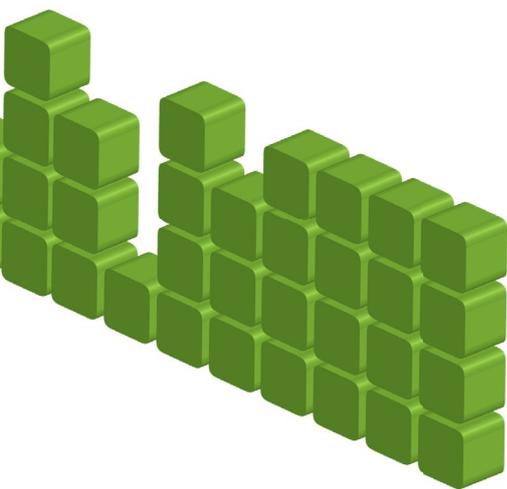
Seus objetivos encontram-se expressos nos programas já desenvolvidos:

Programa Auxílio- Permanência

É um recurso financeiro de repasse direto ao estudante. Objetiva minimizar as desigualdades sociais vivenciadas pelos estudantes em

Especificamente, o Campus Planaltina ainda conta com a Moradia Estudantil.

Alguns Campi estão em fase de estruturação de sua Biblioteca.



situação de vulnerabilidade socioeconômica, favorecendo sua permanência e conclusão dos estudos no Instituto Federal de Brasília.

Programa Bolsa Monitoria

A finalidade é contribuir para o bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, atendendo aos alunos que necessitem de apoio e reforço nas atividades acadêmicas e aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica e pedagógica.

Todos os programas, com exceção do Programa Bolsa Monitoria, necessitam de comprovação de documentos e Parecer Social emitido pelo Assistente Social do campus ou do IFB.

Fique atento aos editais dos programas! Procure a Coordenação Geral de Assistência Estudantil do seu campus para saber mais detalhes.

9.5. Como funciona a Biblioteca?

A Biblioteca tem a função de atuar como suporte bibliográfico no processo ensino-aprendizagem, auxiliar o usuário nos trabalhos de pesquisa e oportunizar o acesso à leitura como fonte de atualização e de lazer com fins culturais. O acervo é constituído de livros, revistas técnicas e gerais, periódicos, etc. Sob a orientação de um (a) servidor(a) da área de Biblioteconomia e com apoio dos demais servidores do setor, os alunos podem realizar suas pesquisas e organizar seus trabalhos. Não é permitida a retirada de livros destinados a consulta local, tais como dicionário, enciclopédias, livros de um único volume, dentre outros.

A Biblioteca dispõe de computadores com acesso à Internet, para que os alunos façam suas pesquisas. É necessário que cada aluno se responsabilize pelo setor, pois mantê-lo em bom estado de funcionamento é dever de todos.

Para a realização de empréstimo de livros, o(a) estudante deverá apresentar a carteirinha do IFB atualizada. O prazo de empréstimo é de sete dias corridos, podendo ser renovado caso não haja solicitação do material. A não devolução dos livros emprestados pode levar à aplicação de sanções previstas no Regimento Interno do Instituto Federal.

Para que os livros estejam sempre disponíveis é preciso que sejam devolvidos na data correta.

9.6. O que são atividades de Pesquisa e Extensão?

As atividades de pesquisa e extensão compreendem projetos, programas ou cursos de qualificação profissional.

A oferta gratuita para a comunidade em geral é uma das características dessas atividades.

A oferta gratuita para a comunidade em geral e a realização feita por servidores e alunos do Instituto são características fundamentais dessas atividades.

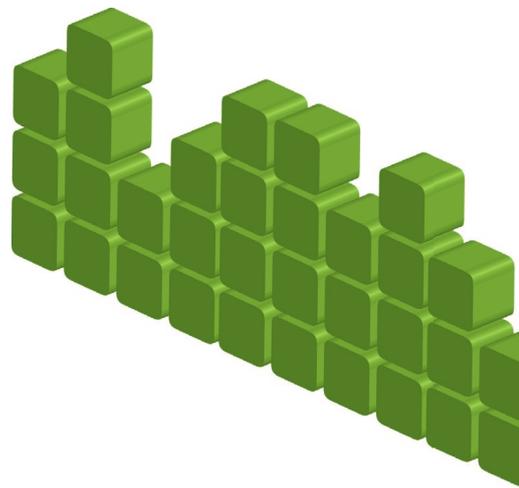
Os projetos, programas ou cursos deverão ser cadastrados pelos professores na Coordenação de Pesquisa e Extensão do campus, a qual identificará a viabilidade de sua execução.

9.7. Como obter informações sobre o Estágio?

Para orientações quanto à realização de estágio, o aluno deverá buscar informações na Coordenação de Extensão.

No Instituto Federal, todos os cursos preveem a realização de estágio supervisionado obrigatório, podendo este ser realizado por meio da atuação no mundo produtivo ou de projetos que possibilitem a aquisição de competências e habilidades para o exercício profissional.

Estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Art.1º da lei 11.788/2008).



10. INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA SUA VIDA ACADÊMICA

10.1. Como acontece a matrícula?

O aluno deverá realizar sua matrícula por meio de um requerimento próprio, disponível na Coordenação de Registro Acadêmico. A cada semestre, a matrícula deverá ser renovada, nos prazos estabelecidos pelo Calendário Acadêmico.

Cuidado para não perder os prazos. Garanta sua vaga!

10.2. Existe plantão de dúvida?

Caso você precise tirar dúvidas, verifique o horário de atendimento do professor do componente.

10.3. Tenho direito a atendimento domiciliar?

Sim. Os alunos que apresentarem atestado médico referente a período superior a 15 dias, ou estudantes grávidas, de acordo com a lei nº 6202/75 e Decreto de lei nº 1044/69, poderão solicitar atendimento domiciliar, protocolando o pedido na Coordenação de Curso/Área.

10.4. Qual o procedimento para o trancamento de matrícula?

O trancamento de matrícula é a interrupção temporária do curso. Somente pode ser solicitado após o estudante cursar o primeiro módulo (semestre) de seu curso, sendo observados os prazos estabelecidos no calendário escolar.

10.5. Como se dá a aprovação no módulo?

Para ser aprovado no módulo, o estudante precisa ter 60% de aproveitamento nos componentes e apresentar frequência superior a 75%.

10.6. O que significa dependência?

Entende-se por dependência a situação em que o(a) estudante não alcança o conceito mínimo para aprovação. Nesse caso ele (ela) poderá progredir para o Módulo seguinte, cursando paralelamente a(s) dependência(s), em turno não coincidente com o turno de matrícula do período letivo regular. Para isso, deverá fazer a matrícula da dependência na Coordenação de Registro Acadêmico e procurar a Coordenação de Área ou a Coordenação Pedagógica para solicitar o cronograma de estudo.

O (A) estudante que for retido (a) em até dois componentes curriculares deverá cumpri-los sob regime de dependência. Somente progredirá ao período letivo posterior se houver logrado êxito na(s) dependência(s) que cursou no período letivo anterior.

10.7. O que é Conselho de Classe?

As reuniões do Conselho de Classe acontecem ao longo do módulo para levantar as dificuldades da turma quanto à aprendizagem, para despertar nos professores e nos alunos o hábito de reflexão, de análise e de autoavaliação sobre o seu próprio desempenho, bem como para tratar de outros assuntos que necessitem ser analisados coletivamente.

Participam do conselho de Classe:

- Coordenador Pedagógico;
- Professores do módulo – todos;
- Coordenador da Assistência Estudantil;
- Coordenador de Registro Acadêmico;
- Representantes da Turma – dois(02);
- Professor Conselheiro: um dos professores da turma, eleito ou indicado pelos alunos.

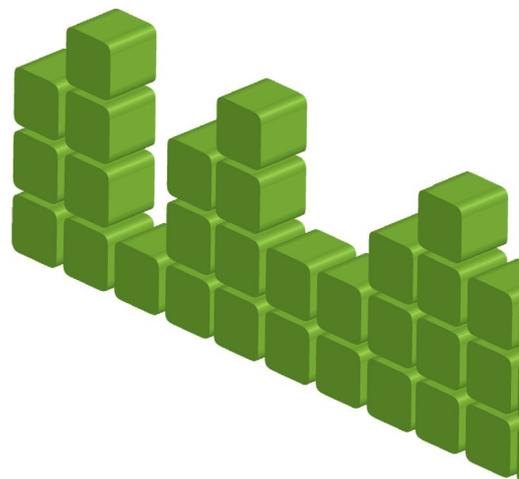
10.8. O que é Projeto Integrador?

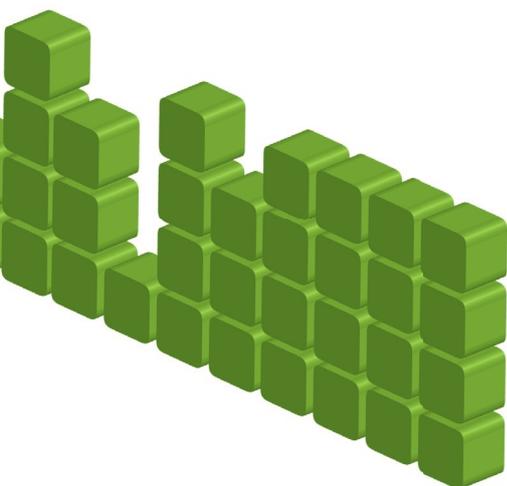
O projeto integrador (PI) é um tipo de avaliação que possui o objetivo de integrar os componentes curriculares do módulo, aproximando os estudantes de situações reais.

Serão apresentadas aos estudantes orientações para elaboração do PI a ser desenvolvido.

O conceito obtido pelo (a) estudante no Projeto Integrador fará parte da avaliação no módulo.

10.9. Posso pedir segunda chamada para avaliação?





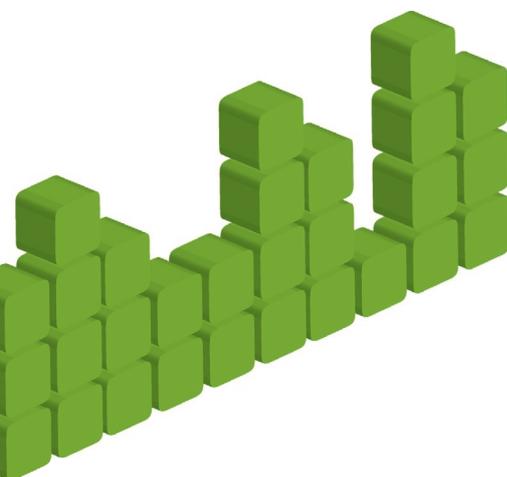
Se você perder alguma avaliação, poderá solicitar segunda chamada. Para isso é obrigatória a solicitação, por escrito, por meio de requerimento próprio, na Coordenação Pedagógica.

O aluno poderá solicitá-la nos seguintes casos:

- a) motivo de doença, devidamente comprovado por meio de atestado médico;
- b) os previstos na Lei 4375/64 e Decreto-Lei nº 715/69 (manobras ou serviços militares);
- c) luto de parentes ou afins em linha reta, ou colateral até o segundo grau, comprovado pelo respectivo atestado de óbito;
- d) convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;
- e) impedimentos gerados por atividades previstas e/ou autorizadas pela coordenação do respectivo curso;
- f) afastamento, amparado pelo tratamento especial.

10.10. É possível pedir revisão da menção final?

Será permitido que o (a) estudante solicite, por meio de requerimento protocolado no registro acadêmico, revisão de menção final, desde que apresente justificativa para tal e siga os prazos estabelecidos no calendário acadêmico.



10.11. Aproveitamento de Estudos

Para solicitar o aproveitamento de estudos, o aluno deverá entregar requerimento na Coordenação de Registro Acadêmico com os documentos comprobatórios (certificado com histórico). O prazo para a resposta é de 20 dias corridos a contar de sua solicitação. Até lá, o aluno deverá frequentar as aulas do componente curricular, a fim de evitar futuros transtornos, em caso de resposta negativa.

10.12. Posso mudar de turno?

O pedido de mudança de turno será submetido à apreciação da Coordenação de Área. A mudança poderá ser concedida nos casos em que o aluno esteja impossibilitado de frequentar as aulas no seu turno de origem, desde que apresente comprovação documental e que seja comprovada pela Coordenação de Registro Acadêmico a existência de vaga no respectivo curso, no turno pretendido. A seguir

estão apresentadas as situações amparadas para mudança de turno:

- a) concomitância com o horário de trabalho;
- b) concomitância com o horário de estágio supervisionado do seu curso;
- c) tratamento de saúde.

10.13. Posso mudar para outro curso?

O pedido de mudança de curso será submetido à apreciação da Coordenação de Área. O aluno poderá requerer essa mudança se o curso estiver inserido no mesmo Eixo Tecnológico, desde que seja comprovada a existência de vaga no curso pretendido e atendidos os seguintes requisitos:

- I. ter cursado pelo menos um módulo do curso de origem;
- II. ter solicitado a mudança, por meio de requerimento à Coordenação de Registro Acadêmico, e apresentado exposição de motivos;
- III. submeter-se aos procedimentos de adaptação curricular que se fizerem necessários.

10.14. Posso solicitar transferência para outro Campus, mantendo o mesmo curso?

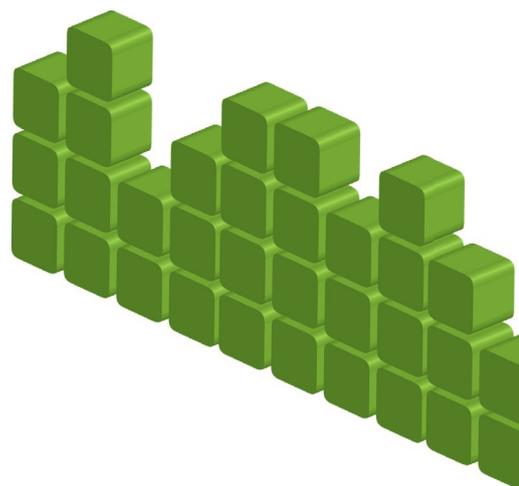
O aluno que desejar solicitar transferência deverá:

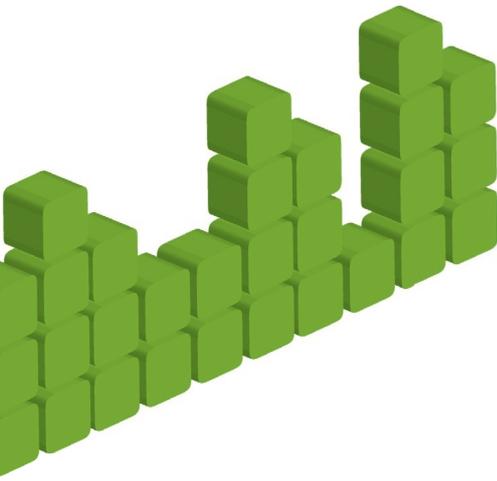
- I. verificar se há vaga no campus para onde deseja se transferir;
- II. verificar quando ocorre o período de matrícula, em caso afirmativo;
- III. solicitar a transferência na Coordenação de Registro Acadêmico do Campus de origem.

10.15. O que é abandono de Curso?

O abandono de curso ocorre quando você:

- não renova a matrícula no prazo previsto no Calendário Acadêmico;
- deixa de frequentar um semestre sem justificativa, aviso ou registro prévios;
- apresenta mais de 50% de faltas durante o semestre, em todos os componentes.





10.16. Solicitação de Documentos

10.16.1. Passe Estudantil

Alunos de cursos com carga horária superior a 200 horas têm o direito à concessão de passe estudantil. O aluno deverá solicitar a declaração na Coordenação de Registro Acadêmico. O prazo para resposta é de 3 dias, a contar de sua solicitação.

10.16.2. Histórico Escolar

Caso solicitado à Coordenação de Registro Acadêmico, poderá ser entregue aos alunos declaração, juntamente com o histórico escolar, que ratifique a aprovação do estudante no módulo. O prazo para resposta é de cinco dias, a contar de sua solicitação.

10.16.3. Certificados e Diplomas

Os certificados e diplomas, acompanhados do respectivo histórico escolar, quando for o caso, somente serão expedidos após a conclusão e obtenção do status “APTO” nos módulos do curso, bem como no estágio curricular supervisionado, no caso do diploma. Os prazos para entrega são: até 30 dias para os certificados e até 45 dias para os diplomas. O prazo é contado a partir de sua solicitação.

